COMUNICAÇÃO ORAL - CORPO, CULTURA E EDUCAÇÃO FÍSICA

CIRANDAS E SABERES NA EMEF BRIGADEIRO CORREIA DE MELLO

Pedro Regis Gonçalves (pedro.regis1983@gmail.com)

Este relato descreve uma experiência pedagógica centrada na circulação de diferentes significados através da tematização de jogos e brincadeiras de roda, integrando o repertório lúdico infantil à figura de Lia de Itamaracá. A prática foi desenvolvida na EMEF Brigadeiro Correia de Mello, tendo como sujeitos os estudantes das turmas dos 1ºs Anos A e B e a comunidade local, representada por um grupo de ginástica da terceira idade.

A metodologia partiu de um mapeamento inicial com as crianças sobre jogos populares organizados em círculo, em conformidade com as diretrizes do currículo municipal. A partir da vivência de brincadeiras como Corre-cutia, Batata-quente, Pato-pato-ganso, Gato e Rato e Ciranda-cirandinha, o foco da atividade deslocou-se para a reflexão sobre a origem dessas tradições. O desdobramento principal ocorreu com a introdução da trajetória de Lia de Itamaracá, permitindo que os alunos explorassem novas dimensões culturais por meio de pesquisas, vídeos, leitura de livros e registros artísticos. A etapa final consistiu em uma vivência prática compartilhada entre os estudantes e os idosos do bairro.

Os resultados demonstram que a proposta foi bem-sucedida ao promover um diálogo entre o conhecimento prévio dos alunos e novos saberes culturais. Ao conectar uma brincadeira tradicional a uma referência artística real e viva da cultura brasileira, a prática potencializou o aprendizado histórico e social. A interação intergeracional serviu como um elemento de consolidação, transformando a teoria e a pesquisa em uma experiência afetiva e comunitária.

Essa abordagem vai ao encontro de uma Educação Física libertadora, ao promover a justiça curricular por meio da inserção de práticas corporais de diversificadas culturas, valorizando saberes historicamente marginalizados.

Em conclusão, a situação didática reafirma a importância de práticas pedagógicas que valorizam o patrimônio imaterial. A transição do brincar espontâneo para o estudo sistematizado da cultura popular permitiu que as crianças ressignificassem suas ações, compreendendo a escola como um espaço de preservação e circulação de tradições fundamentais para a identidade nacional.

Palavras-chave: educação física; jogos e brincadeiras populares; dança; lia de itamaracá.